

Aula 8 - Mais provas sobre listas de naturais

Rafael Castro - rafaelcgs10.github.io/coq

21/05/2018



Fatos simples sobre listas de naturais

- Simplificação pela reflexividade é suficiente para provar fatos simples sobre listas de naturais.
- No exemplo abaixo a reflexivity é capaz de simplificar pois a definição de app tem um caso do pattern-matching considera o caso do primeiro argumento ser uma lista vazia.

```
Theorem nil_app : forall l:natlist,
  [] ++ 1 = 1.
Proof. reflexivity. Qed.
```

Análise de caso sobre listas de naturais

- Caso o valor da lista não seja conhecido (vazio ou não-vazio), então a análise de caso pode de útil.
- Note que os nomes fornecidos na análise de caso são n e l'.
 Note, também, que não é necessário fornecer nomes para caso a lista seja vazia.
- Isso funciou pois definimos tl [] = [].

```
Theorem tl_length_pred : forall l:natlist,
  pred (length 1) = length (tl 1).
Proof.
  intros l. destruct l as [| n l'].
  - (* l = nil *)
    reflexivity.
  - (* l = cons n l' *)
  reflexivity.
```



- Uma das maravilhas dos tipos definidos com inductive (tipos indutivos) é a possibilidade de fazer indução.
- Logo, pode-se fazer indução sobre listas assim como sobre números naturais!
- Lembre-se, cada definição num tipo indutivo define um conjunto de valores.
- Assim como um natural ou é zero ou é um sucessor aplicado a um natural, uma lista ou é uma lista vazia ou é um cons aplicado a um natural e uma lista.
- A prova por indução sobre lista de naturais é:
 - Mostrar que a propriedade P é verdadeira quando l é nil.
 - 2 Mostrar que a proposition P é verdadeira quando l é cons n l' para algum número n e uma outra lista l', assumindo que P é verdadeiro para l'.



app é associativa

- Não seria possível provar a associativade da função app por análise de caso (exercício deixado para o leitor =D).
- A indução abaixo faz o que desejamos.

```
Theorem app_assoc : forall 11 12 13 : natlist,
  (11 ++ 12) ++ 13 = 11 ++ (12 ++ 13).
Proof.
  intros 11 12 13. induction 11 as [| n 11' IH11'].
  - (* 11 = nil *)
    reflexivity.
  - (* 11 = cons n 11' *)
    simpl. rewrite -> IH11'. reflexivity. Qed.
```



Revertendo uma lista

- Uma função interessante para provas por indução sobre listas é a função rev.
- Diz-se que função rev inverte uma lista ou, então, reverte uma lista.

Qed.

Proof. reflexivity.

Propriedades de *rev*

- Reverter uma lista n\u00e3o altera o seu comprimento length.
- A prova por indução abaixo não consegue avançar devido a impossibilidade de computar o tamanho length (rev l' ++ [n]).

```
Theorem rev_length_firsttry : forall 1 : natlist,
  length (rev 1) = length 1.
Proof.
  intros 1. induction 1 as [| n 1' IH1'].
  - (* 1 = [] *)
    reflexivity.
  - (* 1 = n :: 1' *)
    simpl.
    rewrite <- IH1'.</pre>
Abort.
```

•

Uma propriedade auxiliar envolvendo app e length.

O tamanho da concatenação é a soma dos tamanhos!

```
Theorem app_length : forall 11 12 : natlist,
  length (11 ++ 12) = (length 11) + (length 12).
Proof.
  (* WORKED IN CLASS *)
  intros 11 12. induction 11 as [| n 11' IH11'].
  - (* 11 = nil *)
    reflexivity.
  - (* 11 = cons *)
    simpl. rewrite -> IH11'. reflexivity. Qed.
```

Segunda tentativa de rev _length

 Usando rewrite com app _length podemos finalizar a prova anterior!

```
Theorem rev_length : forall 1 : natlist,
  length (rev 1) = length 1.
Proof.
  intros 1. induction 1 as [| n 1' IH1'].
  - (* 1 = nil *)
    reflexivity.
  - (* 1 = cons *)
    simpl. rewrite -> app_length, plus_comm.
    simpl. rewrite -> IH1'. reflexivity. Qed.
```



Dica quente: comando Search

- Algumas provas necessitam de outras provas. Para se referir à outras provas é necessário lembrar de seus nomes, o que pode ser bem difícil.
- O comando Search permite buscar por teoremas/lemmas/programas.

Search rev.